

ISSN 0101 - 3335

LETRAS DE HOJE

Nº 138

DEZEMBRO DE 2004



Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
Curso de Pós-Graduação em Letras



LETRAS DE HOJE

REVISTA TRIMESTRAL
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM LETRAS - PUCRS

Chanceler

Dom Dadeus Grings

Reitor

Professor Norberto Francisco Rauch

Vice-Reitor

Professor Joaquim Ciotlet

Pró-Reitor de Administração

Professor Antonio Mario Pascual Bianchi

Pró-Reitora de Ensino de Graduação

Professora Solange Medina Ketzer

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Professor Urbano Zilles

Pró-Reitor de Extensão Universitária

Professor Paulo Roberto Girardello Franco

Pró-Reitora de Assuntos Comunitários

Professora Helena Wilhelm de Oliveira

Diretor da Revista

Prof. Elvo Clemente

Conselho Editorial**para Assuntos Lingüísticos**

José Marcelino Poersch, Leonor Scliar Cabral,

Leci Borges Barbisan, Regina Ritter Lamprecht,

Léda T. Martins, Carmem Lúcia M. Hernandezena

Conselho Editorial**para Assuntos Literários**

Gilberto Mendonça Telles, Petrona Dominguez

de Rodriguez Pasquás, Regina Zilberman, Urbano

Zilles, Maria Eunice Moreira, Carlos Alexandre

Baumgarten

Pedidos de assinaturas e permutas devem ser encaminhados para EDIPUCRS.

Assinatura anual - Preços 2004:

Brasil _____ R\$38,00

Exterior _____ US\$34,00

Número avulso _____ R\$12,00

Formas de pagamento:

Cheque nominal à

EDIPUCRS

Av. Ipiranga, 6681 - Prédio 33

Caixa Postal 1429

90619-900 - Porto Alegre - RS - BR

E-mail: edipucrs@pucrs.br

www.pucrs.br/edipucrs/

Os artigos para publicação devem ser encaminhados para:

Revista Letras de Hoje

Pós-Graduação em Letras - PUCRS

A/c Prof. Elvo Clemente

Caixa Postal 1429

90619-900 - Porto Alegre - RS

A Revista aceita permutas:

On demande l'échange

We ask exchange

Os originais enviados à Revista não serão devolvidos, mesmo que não sejam utilizados.

Composição:

SULIANI

Impressão:

EPECÉ

L649 LETRAS DE HOJE/Curso de Pós-Graduação em Letras

PUCRS, -n.1 (out. 1967)-, Porto Alegre: EDIPUCRS, 1967 -

v.; 22cm

Trimestral

ISSN 0101-3335

1. Lingüística - Periódicos. 2. Literatura - Periódicos

I. PUCRS. Curso de Pós-Graduação em Letras.

CDD 405

805

CDU 8(05)

Publicação indexada em CLASE (Citas Latinoamericanas en Ciencias Sociales y Humanidades)

Índice para Catálogo Sistemático

Lingüística: Periódicos 80(05)

Literatura: Periódicos 82(99) (05)

Periódicos: Lingüística (05)80

Periódicos: Literatura (05) 82(99)

ISSN 0101-3335

Letras de Hoje

Estudos e debates de assuntos de lingüística,
literatura e língua portuguesa

COLÓQUIO LEITURAS DE
ÉMILE BENVENISTE

Organizadores:
Valdir do Nascimento Flores
Leci Borges Barbisan
Marlene Teixeira

Sumário

Apresentação <i>Valdir do Nascimento Flores, Leci Borges Barbisan e Marlene Teixeira</i>	5
Sessão de abertura <i>Marlene Teixeira</i>	7
Contrato de comunicação, estratégias enunciativas e organização do discurso <i>Maria Eduarda Giering</i>	9
Uma proposta de análise em sintaxe da enunciação <i>Elisângela Rosa dos Santos</i>	19
O "Retorno a Saussure" de Benveniste: a língua como um sistema de enunciação <i>João Fernando de Moraes Trois</i>	33
Linguística/Literatura: um diálogo possível? <i>Juciane dos Santos Cavalheiro</i>	45
Benveniste e a noção de disciplina: o espaço da linguística da enunciação <i>Karina Giacomelli</i>	55
<i>Língua e fala: conceitos produtivos de teorias enunciativas</i> <i>Leci Borges Barbisan</i>	67
Benveniste, um linguista que interessa à clínica de linguagem <i>Luiza Milano Surreaux</i>	79
A Teoria da Enunciação e a escrita <i>Magali Lopes Endruweit</i>	89

Terminologia e lingüística de corpus: da perspectiva enunciativa aos novos enfoques do texto técnico-científico. <i>Maria José Bocorny Finatto</i>	97
Benveniste: um talvez <i>terceiro gesto</i> ? <i>Marlene Teixeira</i>	107
Em busca de uma lingüística que sirva para viver <i>Myriam Cadourin Dutra</i>	121
Em busca de um conceito de língua em Teorias da Enunciação <i>Neiva Maria Tebaldi Gomes</i>	137
A enunciação em Benveniste e em Ducrot <i>Nerci D'Ávila</i>	151
A pessoalização do pronome <i>a gente</i> sob a perspectiva da Teoria da Enunciação de Émile Benveniste <i>Paulo R. S. Borges</i>	163
A sintaxe da língua em Benveniste: questões metodológicas <i>Silvana Silva</i>	173
Para o estudo da sintaxe da enunciação <i>Sônia Lichtenberg</i>	185
O lugar epistemológico da não-pessoa no quadro teórico da enunciação <i>Thaís Weigert</i>	197
A fala da criança sob um olhar enunciativo <i>Carmem Luci da Costa Silva</i>	209
Por que gosto de Benveniste? (Um ensaio sobre a singularidade do homem na língua) <i>Valdir do Nascimento Flores</i>	217
Sujeito e sentido em Bakhtin e Benveniste: os pontos de contato <i>Vera Lúcia Pires</i>	231

Apresentação

Tem sido comum a referência, em eventos da área de Estudos da Linguagem, à Lingüística da Enunciação (em geral) e à teoria de Émile Benveniste (em particular). A partir da constatação dessa realidade, impôs-se a necessidade de aprofundar os estudos em torno da obra de Benveniste.

Como esta publicação demonstra, entre nós há significativo número de pesquisadores, oriundos de diferentes instituições, que têm na obra de Benveniste um ponto de ancoragem. O Colóquio *Leituras de Émile Benveniste* demonstrou isso na sua mais nítida amplitude. Importa lembrar que os integrantes deste evento foram convidados a dele participar em função da qualidade do trabalho que realizam e da originalidade que imprimem à pesquisa que fazem. Assim, tratou-se efetivamente de um "colóquio", no sentido próprio da palavra, pois nele teve lugar o diálogo, o debate e a vontade de saber. Este Colóquio, portanto, não foi mais que um fórum de debates em torno da obra de um dos principais lingüistas do século XX.

Na sua primeira edição o Colóquio não contou com público externo, ou seja, todos os participantes ali estavam para expor suas idéias e para vê-las debatidas. Para a próxima edição – que, espera-se, seja em breve – este modelo poderá ser revisto a partir das sugestões de todos.

De um ponto de vista objetivo, com o Colóquio *Leituras de Émile Benveniste* pretendeu-se:

- criar um fórum de debates em torno da teoria da enunciação desenvolvida por Émile Benveniste e sua relação com o campo da Lingüística da Enunciação;
- avaliar os desdobramentos da Lingüística da Enunciação quanto a aspectos teóricos e metodológicos;

- c) propor interfaces da Linguística da Enunciação com outras áreas dos estudos da linguagem;
- d) estudar as relações entre a Linguística da Enunciação e outras áreas de conhecimento.

As comunicações versaram sobre um dos seguintes temas:

- a) aspectos epistemológicos da teoria da enunciação de Émile Benveniste;
- b) teoria da enunciação e suas relações com outras áreas de estudo;
- c) teoria da enunciação e outros níveis de análise da linguagem;
- d) aspectos metodológicos em Linguística da Enunciação;
- e) relações entre o pensamento Émile Benveniste e o de outros autores.

Enfim, agradecemos a presença de todos que atenderam ao nosso convite, à Tanara Zingano Kuhn, nossa bolsista, e, especialmente, à PUCRS pelo apoio sem o qual este evento não poderia ter sido realizado.

Organizadores
VALDIR DO NASCIMENTO FLORES
LECI BORGES BARBISAN
MARLENE TEIXEIRA

Porto Alegre 19 e 20 de agosto de 2004

1º Colóquio *Leituras* de *Émile Benveniste*

– Sessão de Abertura –

Bom dia a todos. Em nome dos organizadores deste encontro, gostaria de dar as boas-vindas a vocês, agradecendo a presença, a adesão à proposta, a confiança, a solidariedade, e sobretudo, o comprometimento, traduzido na excelência dos trabalhos apresentados a discussão.

Causou estranheza a forma como escolhemos nos reunir nesses dois dias em torno da obra de Benveniste. De fato, um colóquio fechado, com poucos participantes para discutir um só autor está na contramão do que se pratica hoje em dia: grandes eventos, com conferências sobre temas abrangentes para platéias imensas, seguidas de sessões simultâneas de apresentação de trabalhos, que, por serem numerosas, freqüentemente, resultam esvaziadas.

A idéia do colóquio tenta recuperar o princípio da intersubjetividade na discussão acadêmica. E o que está em jogo na comunicação intersubjetiva? O vai-e-vem da fala entre “eu” e “tu”, ou seja, a reversibilidade, o reconhecimento mútuo do direito ao uso do “eu”. Por isso aqui viemos com nossos textos inacabados, abertos ao exercício da escuta, à espera do olhar do outro, para intervir e sofrer intervenção; não como platéia, mas como atores comprometidos em colocar a “mão na massa”. O que nos moveu foi, então, o desejo de instituir um formato alternativo (e necessário) de discussão acadêmica.

Por que falar de Benveniste? A verdade é que, apesar de haver hoje uma espécie de *efeito Benveniste*, isso não significa que ele tenha deixado de *pregar no deserto*. Muitas das referências são para dar-lhe um lugar na história das idéias como aquele que teve o mérito de inserir o sujeito nos estudos linguísticos, mas pecou gra-